

Índice

Introdução.....	03
Notas & Cifras.....	04
Intervalos.....	05
Acordes Maiores.....	06
Acordes Menores.....	07
Sistema Cinco Para Inversão De Acordes.....	08
Acordes sus4 (sus1 1).....	09
Acordes sus9 (sus2).....	10
Acordes Maiores Com Nona (add9).....	11
Acordes Menores Com Nona (m add9).....	12
Acordes Maiores Com Sétima Maior (maj7).....	13
Acordes Menores Com Sétima (m7).....	14
Acordes Maiores Com Sétima (7).....	15
Power Chords.....	16
Escalas Pentatônicas Maiores.....	17
Escalas Pentatônicas Menores.....	18
Escalas Maiores (ou Diatônicas).....	19
Escalas Menores Naturais.....	22
Triádes Naturais (Tônica No Baixo).....	25
Triádes 1ª inversão (Terça No Baixo).....	27
Triádes 2ª inversão (Quinta No Baixo).....	29
Triádes Em Sequência De Inversão.....	31
Arpejos Maiores.....	34
Arpejos Menores.....	35
Arpejos Maiores (Forma Longa).....	36
Arpejos Menores (Forma Longa).....	37
Arpejos sus4 & sus9 (Forma Longa).....	38
Arpejos add9 Maiores & Menores (Forma Longa).....	39
Escalas Menores Harmônicas.....	40
Arpejos Para Menores Harmônicas.....	43
Acordes Diminutos.....	44
Arpejos Diminutos.....	45
Arpejos Para Sweep Triádes (5 Cordas).....	46
Arpejos Para Sweep Triádes (3 Cordas).....	48
Arpejos Para Sweep Triádes (2 Cordas).....	50
Dominantes Do Blues (I, IV & V).....	52
Escalas Pentatônicas Maiores (Forma Longa).....	53
Escalas Pentatônicas Menores (Forma Longa).....	54
Sistema Cinco Para Inversão De Acordes Com Sétima.....	55

Índice

Tétrades Naturais (Tônica No Baixo).....	57
Tétrades 1 ^a inversão (Terça No Baixo).....	59
Tétrades 2 ^a inversão (Quinta No Baixo).....	61
Tétrades 3 ^a inversão (Sétima No Baixo).....	63
Tétrades Em Sequência De Inversão.....	65
Arpejos maj7.....	68
Arpejos m7.....	69
Arpejos 7.....	70
Arpejos m7b5.....	71
Arpejos maj7 (Forma Longa).....	72
Arpejos m7 (Forma Longa).....	73
Arpejos 7 (Forma Longa).....	74
Arpejos m7b5 (Forma Longa).....	75
Arpejos para Sweep Tétrades (5 cordas).....	76
Arpejos para Sweep Tétrades (3 cordas).....	78
Arpejos para Sweep Diminutos (5 & 3 cordas).....	80
Escalas Menores Melódicas.....	81
Escalas Menores Melódicas (Forma Longa).....	82
Escalas Diminutas & Dominantes Diminutas.....	84
Escalas <i>Whole Tone</i> (Tons Inteiros).....	85

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Licks Para Escalas Pentatônicas.....	86
Patterns Para Escalas Pentatônicas	87
Patterns Para Escalas Diatônicas.....	89
Paul Gilbert.....	93
Richie Kotzen.....	103
Yngwie Malmsteen.....	114
Alex Meister.....	125
Chris Impellitteri.....	135
John Petrucci.....	145
Vinnie Moore.....	154
Steve Vai.....	163

Introdução

O objetivo desta apostila é auxiliar o aluno no aprendizado de todas as técnicas, como tríades, acordes, escalas e arpejos, empregados amplamente em qualquer estilo de Rock.

Junto à parte teórica, estão inseridos exercícios em que se aplicam as técnicas de palhetada alternada, *legato*, *two hands* (ou *tapping*), *sweep*, *string skipping*, entre outras, extraídos de trecho de músicas e video-aulas de guitarristas como, Steve Vai, Richie Kotzen, Paul Gilbert, Yngwie Malmsteen, etc, além dos que eu próprio fiz.

Todas as digitações de escalas, arpejos e etc estão aqui representados de acordo com minha técnica e preferência pessoal; portanto, o aluno pode, e deve, experimentar alternativas para o seu maior conforto.

Orientações para pleno aproveitamento do curso:

- > Pratique o maior tempo, dentro de suas possibilidades, todos os dias. Não tente compensar o tempo perdido tocando horas seguidas em um único dia na semana.
- > Faça todos os exercícios lentamente, aumentando gradativamente a velocidade quando a execução dos mesmos estiver correta.
- > O metrônomo é indispensável para o seu estudo.
- > Nas digitações, não afaste excessivamente os dedos do braço da guitarra; este hábito ocasiona desperdício de força e tempo na execução.
- > Nunca deixe de tirar as dúvidas, pois com elas você aprende ainda mais do que com seus acertos.
- > Dedique-se, pois, como tudo na vida, o seu esforço e a sua disciplina é que farão que você alcance seus objetivos.

Atenção:

O seu horário semanal é fixo e, caso precise alterá-lo, é necessário avisar com no mínimo de 24 horas de antecedência.

Caso queira se desligar, ou se afastar, ainda que temporariamente, do curso, antes de concluí-lo, é de extrema importância avisar com, no mínimo, duas semanas de antecedência com relação a sua data de seu próximo pagamento. Caso contrário, a mensalidade será cobrada.

Introdução: Notas & Cifras

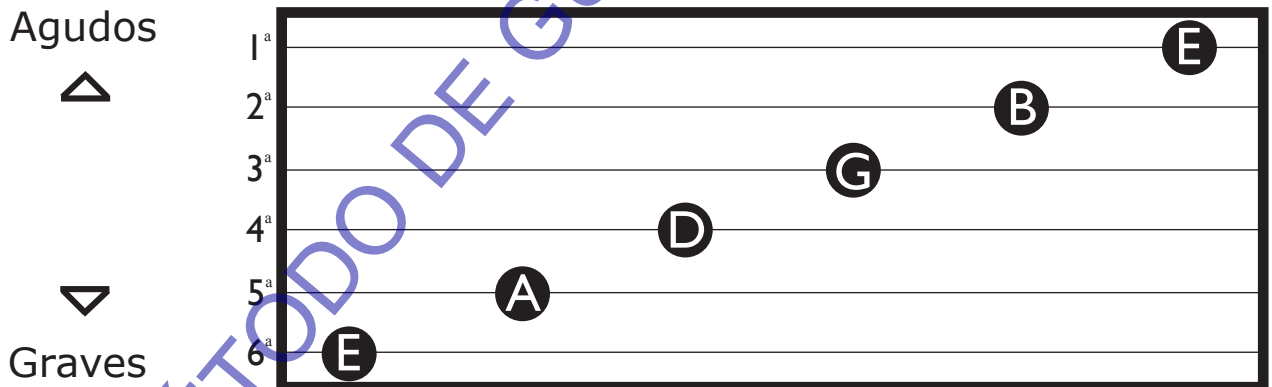
Neste livro não trataremos as notas por *Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si*, mas sim por suas cifras correspondentes: **A** (Lá) **B** (Si) **C** (Dó) **D** (Ré) **E** (Mi) **F** (Fá) **G** (Sol).

Abaixo estão todas as sete notas naturais, junto aos seus sustenidos (#) e bemois (b).

C **C#**
ou **Db** **D** **D#**
ou **Eb** **E** **F** **F#**
ou **Gb** **G** **G#**
ou **Ab** **A** **A#**
ou **Bb** **B**

Atenção: a visualização das notas no braço da guitarra em cifras, tablaturas ou diagramas neste livro será sempre invertida como na partitura, ou seja, de baixo para cima. Desta forma, a 1ª corda sempre será a mais aguda e a 6ª corda sempre a mais grave.

Ex: As cordas soltas da guitarra na afinação padrão (A = 440Hz).



Agora, vejamos como ficam posicionadas todas as notas ao longo braço da guitarra:

⑤	F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E
④	C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B
③	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G
②	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C#	D
①	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A
⑥	F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E

[1ª casa] [12ª casa]

Intervalos

Intervalo é a distância entre os sons, que define e constrói tudo o que existe na música, de forma teórica e prática.

A tabela abaixo demonstra a progressão intervalar, de forma ascendente, dentro de uma oitava.

Tônica.....	zero
2 ^a menor.....	1/2 tom
2 ^a maior.....	1 tom
3 ^a menor.....	1 tom e 1/2
3 ^a maior.....	2 tons
4 ^a justa.....	2 tons e 1/2
4 ^a aum(5 ^a dim).....	3 tons
5 ^a justa.....	3 tons e 1/2
6 ^a menor(5 ^a aum).....	4 tons
6 ^a maior(7 ^a dim).....	4 tons e 1/2
7 ^a menor.....	5 tons
7 ^a maior.....	5 tons e 1/2
8 ^a (Tônica).....	6 tons

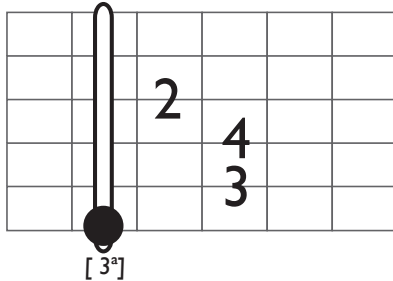
Após terminarmos a primeira oitava e seguirmos a progressão pela segunda, encontraremos os intervalos partindo da nona à décima quarta. Eles serão iguais aos da segunda à sétima, respectivamente uma oitava acima. Dentre eles, os que mais serão usados: 2^a(9^a), 11^a(4^a) e 13^a(6^a).

Intervalos iguais, mas com nomes diferentes, são chamados de enarmônicos. Esse fenômeno acontece, por exemplo, entre a quarta aumentada e a quinta diminuta.

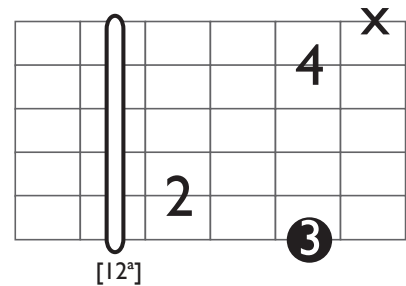
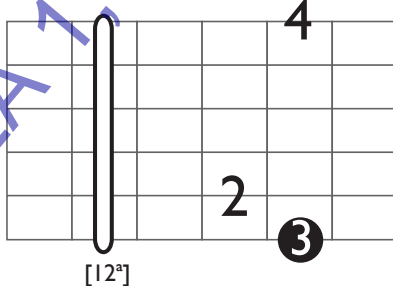
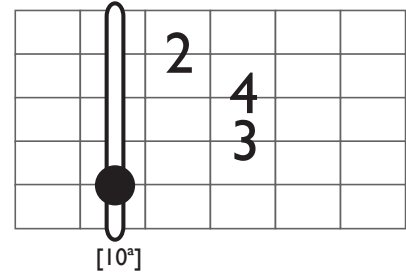
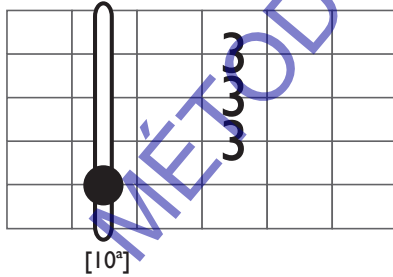
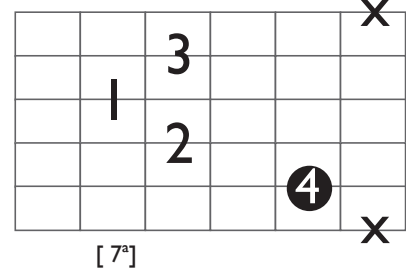
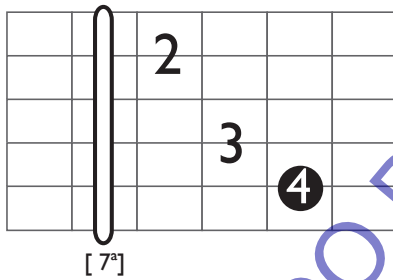
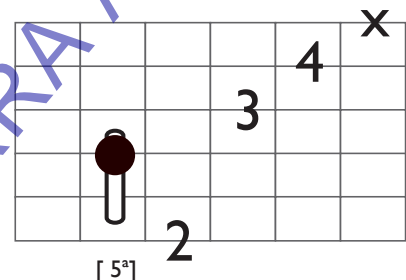
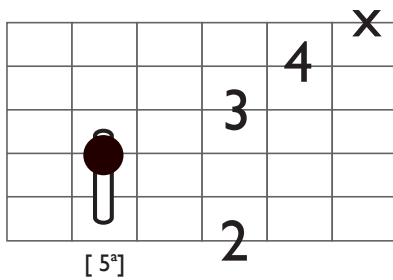
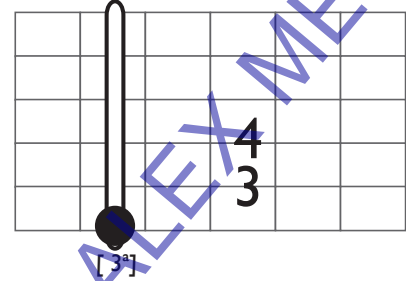
Sistema Cinco Para Inversão De Acordes (CAGED)

A inversão é caracterizada no momento em que a tônica deixa de ser a nota mais grave do acorde, dando lugar a outro intervalo já existente, como a terça ou a quinta.

Maiores



Menores



Este padrão de inversão, acima exemplificado em G, também é conhecido como sistema **CAGED**, pois essa denominação surge com a junção das cifras de cada *shape* de acorde existente nesta sequência formando uma palavra na língua inglesa.

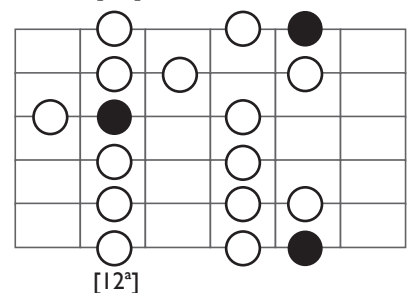
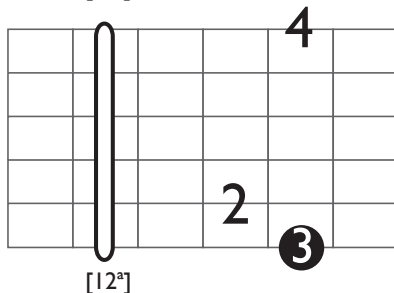
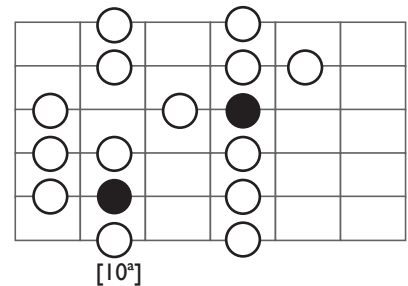
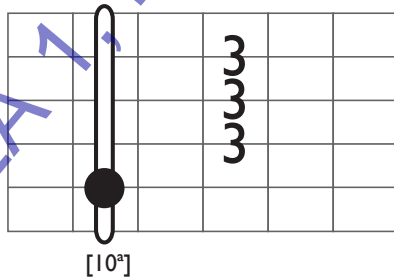
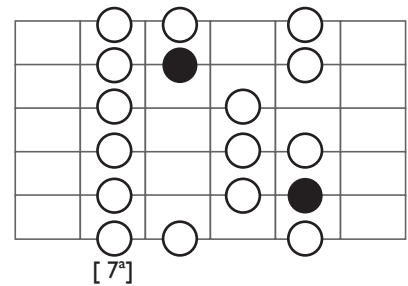
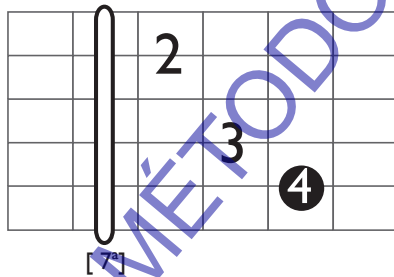
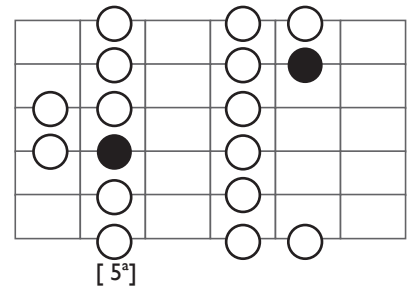
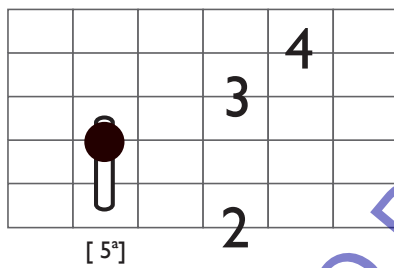
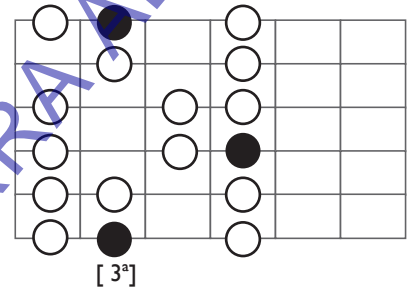
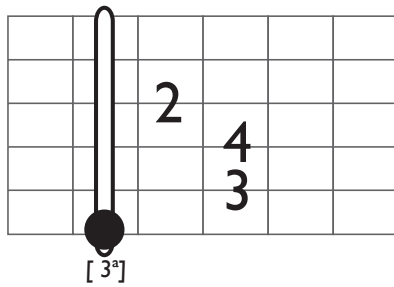
* ● = Tônica mais grave destacada dentro de cada acorde.

Escalas Maiores (ou Diatônicas)

As escalas maiores são formadas por: tônica, 2ª maior, 3ª maior, 4ª justa, 5ª justa, 6ª maior e 7ª maior. Elas possuem dois formatos básicos de digitação, sendo a forma curta com cinco *shapes* e a longa com sete.

Escalas maiores em formas curtas

Neste formato, demonstrado abaixo no tom G maior, encontramos um *shape* de escala para cada acorde existente no sistema de inversão, assim como visto nas pentatônicas.



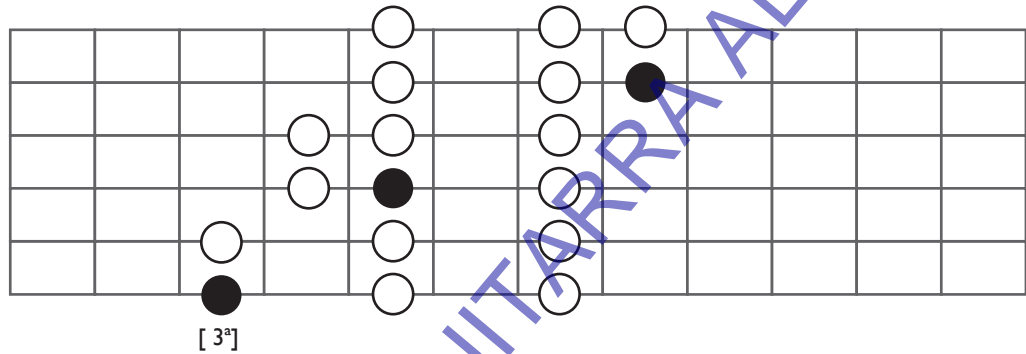
Escalas Maiores (ou Diatônicas)

Escalas maiores em formas longas

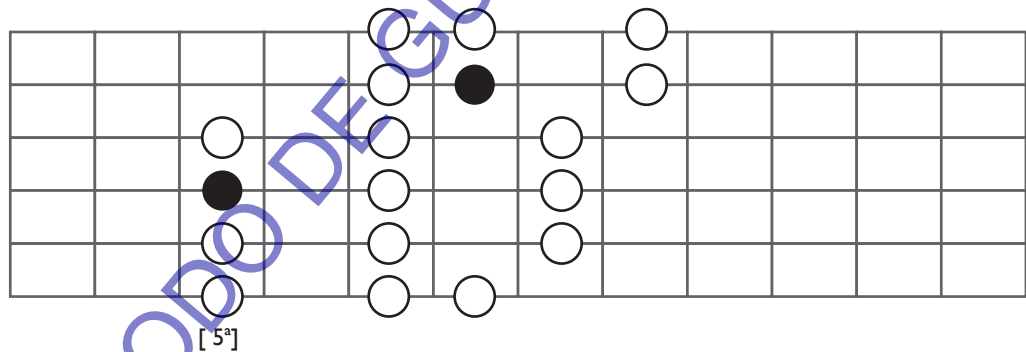
Neste formato abaixo, também demonstrado no tom G maior, encontramos agora sete diferentes *shapes* de escala em padrão de digitação com três notas por corda.

Cada um destes *shapes* da forma longa terá início por seus respectivos intervalos ou graus, ou seja, o primeiro *shape* começando pela tônica, o segundo *shape* pela 2ª maior e etc.

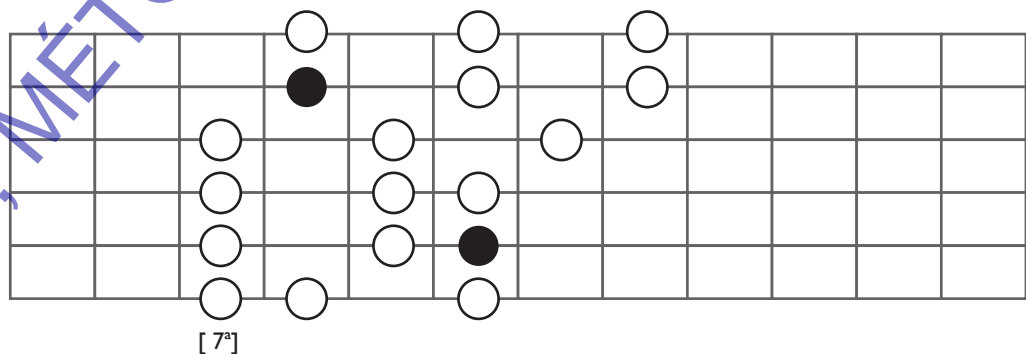
1



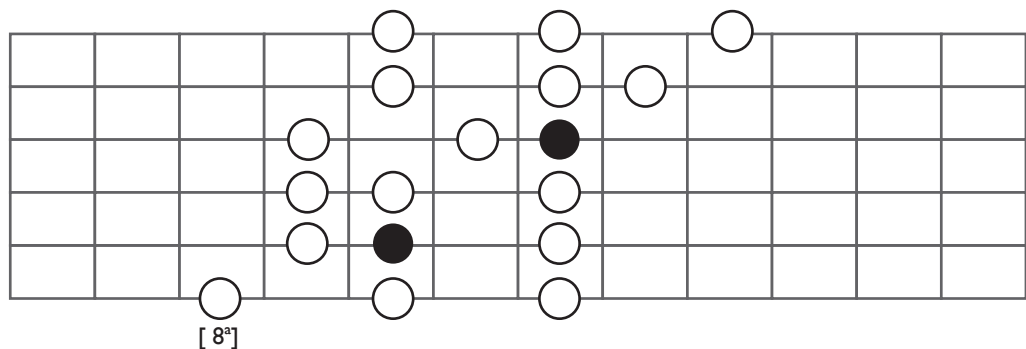
2



3



4

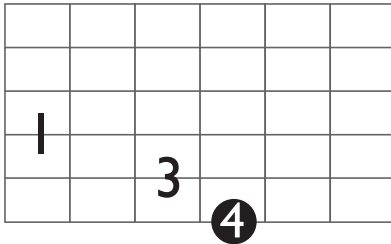


Tríades Naturais (Tônica No Baixo)

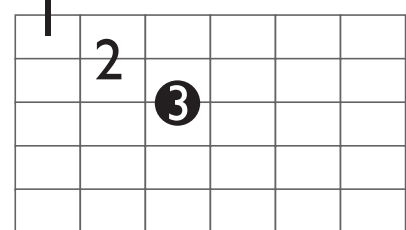
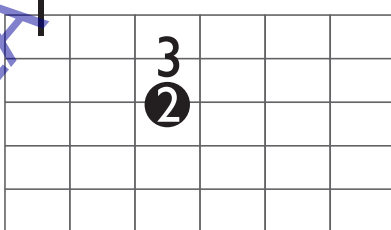
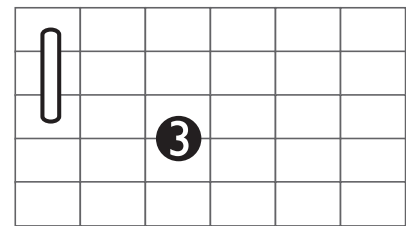
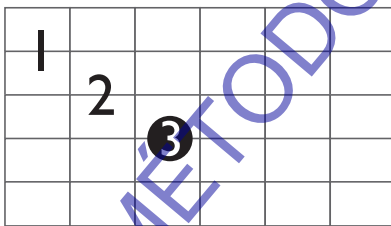
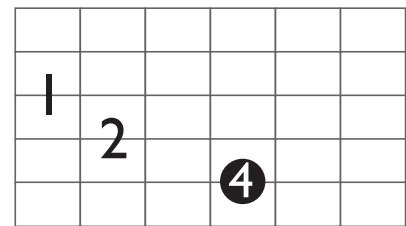
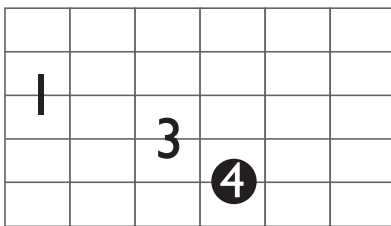
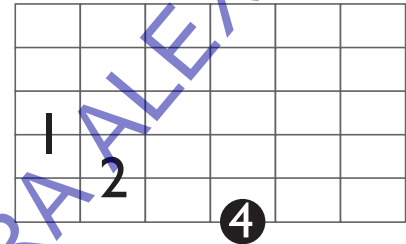
As tríades naturais são formadas por apenas três notas, sem repetições, tendo em sua construção a tônica como a nota mais grave em conjunto da terça e quinta.

Elas estão separadas abaixo por grupos partindo do 1 ao 4, respectivamente com o baixo nas cordas: E, A, D e G.

Maiores



Menores



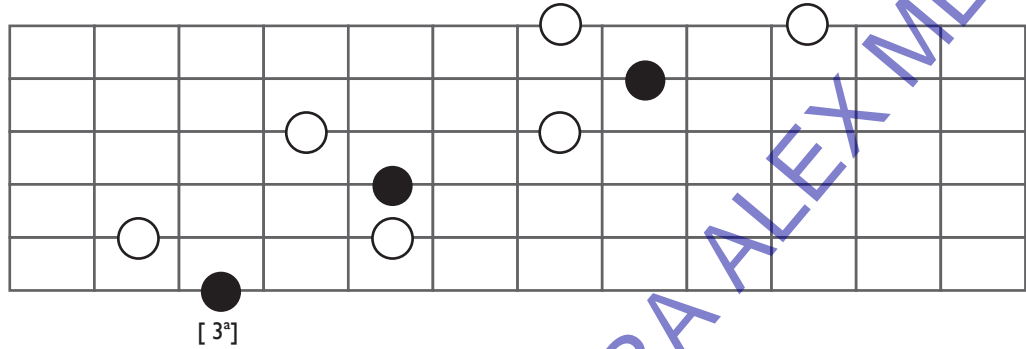
Tríades maiores são formadas por: tônica, 3ª maior e 5ª justa.

Tríades menores são formadas por: tônica, 3ª menor e 5ª justa.

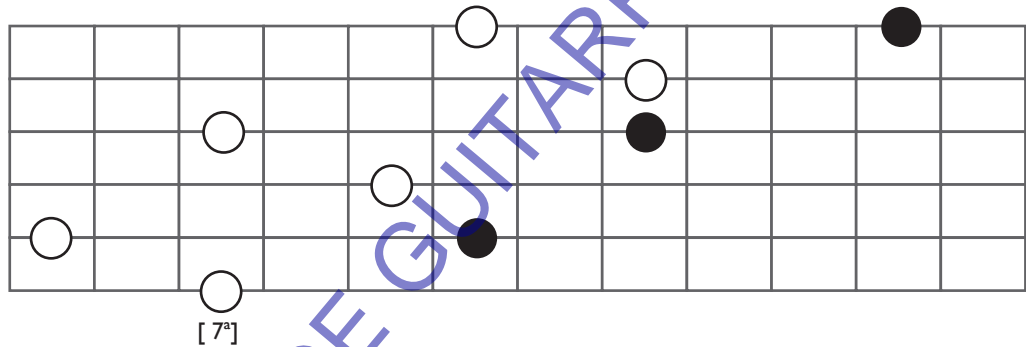
Arpejos Maiores (Forma Longa)

Os arpejos em forma longa são derivados de digitações fechadas em duas cordas desenvolvidas em ciclos de oitavas.

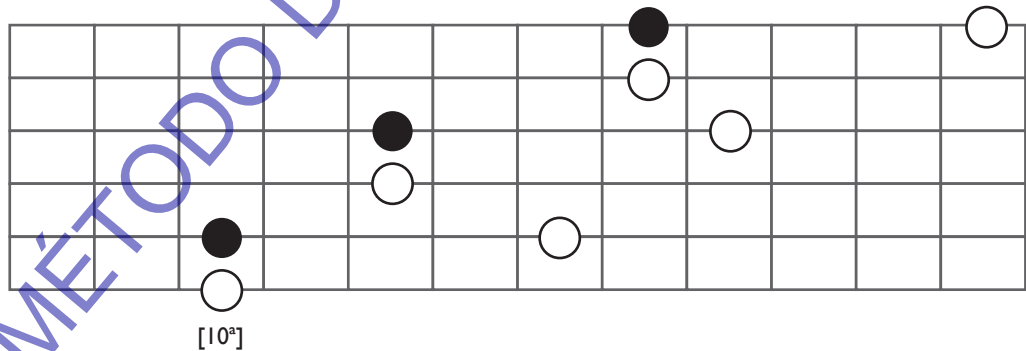
1



2



3



Note que o padrão de digitação nestes arpejos é constituído apenas de duas repetições em casacata partindo da existente nas cordas E e A.

Neles, o primeiro shape começa pela tônica, o segundo pela terça maior e o terceiro pela quinta justa, exemplificados acima em G maior.

Patterns para Escalas Pentatônicas

4 ascendentes & descendentes

Two systems of guitar fretboard diagrams for pattern 4. The first system shows an ascending run from the 5th fret to the 10th fret and a descending run from the 10th fret to the 5th fret. The second system shows an ascending run from the 5th fret to the 7th fret and a descending run from the 7th fret to the 5th fret. Fingerings are indicated by numbers 1-5.

5 ascendentes & descendentes

Two systems of guitar fretboard diagrams for pattern 5. The first system shows an ascending run from the 5th fret to the 8th fret and a descending run from the 8th fret to the 5th fret. The second system shows an ascending run from the 8th fret to the 10th fret and a descending run from the 10th fret to the 8th fret. Fingerings are indicated by numbers 1-5.

6 ascendentes & descendentes

Two systems of guitar fretboard diagrams for pattern 6. The first system shows an ascending run from the 5th fret to the 8th fret and a descending run from the 8th fret to the 5th fret. The second system shows an ascending run from the 8th fret to the 10th fret and a descending run from the 10th fret to the 8th fret. Fingerings are indicated by numbers 1-5.

Índice

Introdução & definições.....	03
1º Capítulo - Modos da Escala Diatônica (Modos Gregos):	
Modos Originados Da Escala Diatônica.....	05
Modos Existentes Sobre Acordes Menores com Sétima (m7).....	06
Modo Eólio: Escala.....	07
Modo Eólio: Pentatônicas.....	09
Modo Eólio: Arpejos.....	12
Modo Eólio: Tríades.....	16
Modo Dórico: Escala.....	20
Modo Dórico: Pentatônicas.....	22
Modo Dórico: Arpejos.....	25
Modo Dórico: Tríades.....	28
Modo Frígio: Escala.....	32
Modo Frígio: Pentatônicas.....	34
Modo Frígio: Arpejos.....	37
Modo Frígio: Tríades.....	39
Modos Existentes Sobre Acordes Maiores Com Sétima Maior (7M).....	40
Modo Jônico: Escala.....	41
Modo Jônico: Pentatônicas.....	43
Modo Jônico: Arpejos.....	47
Modo Jônico: Tríades.....	50
Modo Lídio: Escala.....	51
Modo Lídio: Pentatônicas.....	53
Modo Lídio: Arpejos.....	56
Modo Lídio: Tríades.....	59
Modos Existentes Sobre Acordes Dominantes (7).....	60
Modo Mixolídio: Escala.....	61
Modo Mixolídio: Pentatônicas.....	63
Modo Mixolídio: Arpejos.....	67
Modo Mixolídio: Tríades.....	70
Modos Existentes Sobre Acordes Meio Diminutos (m7b5).....	71
Modo Lócrio: Escala.....	72
Modo Lócrio: Pentatônicas.....	74
Modo Lócrio: Arpejos.....	78
Modo Lócrio: Tríades.....	81
2º Capítulo - Modos da Escala Menor Melódica:	
Modos Originados Da Escala Menor Melódica.....	82

Índice

Dominantes Alterados & Inalterados.....	83
Modos Existentes Sobre Dominantes Inalterados.....	84
Modo Lídio Dominante: Escala	85
Modo Lídio Dominante: Pentatônicas.....	87
Modo Lídio Dominante: Arpejos.....	88
Modo Lídio Dominante: Tríades.....	91
Modos Existentes Sobre Dominantes Alterados Na Menor Melódica.....	93
Modo Super Lócrio: Escala.....	94
Modo Super Lócrio: Pentatônicas.....	96
Modo Super Lócrio: Arpejos.....	97
Modo Super Lócrio: Tríades.....	99
3º Capítulo - Modos da Escala Menor Harmônica:	
Modos Originados Da Escala Menor Harmônica.....	101
Modos Existentes Sobre Dominantes Alterados Na Menor Harmônica.....	102
Modo Frígio Dominante: Escala.....	103
Modo Frígio Dominante: Pentatônicas.....	105
Modo Frígio Dominante: Arpejos.....	106
Modo Frígio Dominante: Tríades.....	108
4º Capítulo - Escalas Simétricas:	
Introdução Para Escalas Simétricas.....	110
Escalas Diminutas.....	111
Escalas Dominantes Diminutas.....	112
Escalas <i>Whole Tone</i> (Hexafônicas).....	113
Escalas Aumentadas.....	114
5º Capítulo - Formulas:	
Introdução Para as Formulas.....	115
Modos Aplicáveis Sobre Acordes Menores Com Sétima (m7).....	116
Modos Aplicáveis Sobre Acordes Maiores Com Sétima Maior (7M).....	117
Modos Aplicáveis Sobre Acordes Dominantes Inalterados (7).....	118
Modos Aplicáveis Sobre Acordes Dominantes Alterados (7alt).....	119
Modos Aplicáveis Sobre Acordes Meio Diminutos (m7b5).....	120
Modos Aplicáveis Sobre Acordes Diminutos.....	121

Introdução

Neste livro estudaremos os modos existentes sobre as escalas diatônicas, menores harmônicas e menores melódicas. Faremos isso analisando o campo harmônico de cada escala, separando-as por capítulos.

No primeiro capítulo será abordado o estudo de todos os sete modos derivados de cada acorde existente no campo harmônico da escala diatônica, também conhecidos como modos gregos, junto com a análise de todas as suas possibilidades.

No segundo, entraremos no estudo dos acordes inseridos na escala menor melódica. Nele, encontraremos uma sonoridade menos elementar, mais usada no Jazz e Fusion, com dissonâncias muito interessantes que também poderão ser aplicadas no Rock com ótimo resultado, deixando o seu fraseado ainda melhor!

No terceiro, faremos a análise da escala menor harmônica com a aplicação de sua sonoridade exótica, extremamente aplicada na guitarra Rock e muito comum na Neo-Clássica, também sendo característica da música Flamenca.

No quarto capítulo será a vez de analisar as quatro escalas simétricas (diminutas, dominantes diminutas, *whole tones* e aumentadas), ao lado de suas aplicações básicas. Estas escalas são menos usadas que as anteriores, mas ainda sim, trazem um novo conjunto de possibilidades sonoras muito interessantes!

E por último, no quinto capítulo, teremos as formulas para todos os acordes juntos, independente do campo harmônico a partir do qual se originaram, para finalmente juntar todas as possíveis aplicações sobre cada acorde de uma só vez, misturando todas as escalas estudadas anteriormente!

O conhecimento de toda esta matéria será indispensável na sua vida como guitarrista, pois com o embasamento da harmonia funcional, o improviso e a composição se tornarão mais fáceis e naturais.

Rio de Janeiro, Dezembro de 2015.

Modos da Escala Diatônica

Neste capítulo, estudaremos os modos da escala diatônica derivados dos sete graus de seu campo harmônico, analisando todas as suas possibilidades e aplicações.

I7M	IIIm7	IIIIm7	IV7M	V7	VIIm7	VIIIm7b5
Jônio	Dórico	Frígio	Lídio	Mixolídio	Eólio	Lócrio

Na tabela abaixo os acordes foram separados em quatro grupos: menores com sétima, maiores com sétima maior, maior com sétima (dominante) e menor com sétima e quinta diminuta (meio diminuto). E, ao lado estão os modos aplicáveis a cada um.

ACORDES	MODOS
m7	Dórico Frígio Eólio
7M	Jônio Lídio
7	Mixolídio
m7b5	Lócrio

Faremos o estudo intervalar de todos os modos, assim como a análise das escalas pentatônicas, arpejos e tríades derivadas de cada um deles, sobre seus respectivos acordes.

Começaremos pelo grupo de acordes menores com sétima (**m7**), onde teremos três aplicações modais existentes: Dórica, Frígia e Eólia.

Modos Existentes Sobre Acordes m7

Existem três formas de uso para um acorde menor com sétima:

1 - Acorde **m7** como **II** grau do campo harmônico = **T b3 5 b7 (9 II 13)**;

Estaremos sobre o modo Dórico = **T 2 b3 4 5 6 b7**

2 - Acorde **m7** como **III** grau do campo harmônico = **T b3 5 b7 (b9 II b13)**;

Estaremos sobre o modo Frígio = **T b2 b3 4 5 b6 b7**

3 - Acorde **m7** como **VI** grau do campo harmônico = **T b3 5 b7 (9 II b13)**;

Estaremos sobre o modo Eólio = **T 2 b3 4 5 b6 b7**

Ex: **Am7** em suas três possibilidades:

> **II** grau de **G** maior

G7M	Am7	Bm7	C7M	D7	Em7	F#m7b5
I	II	III	IV	V	VI	VII

> **III** grau de **F** maior

F7M	Gm7	Am7	Bb7M	C7	Dm7	Em7b5
I	II	III	IV	V	VI	VII

> **VI** grau de **C** maior

C7M	Dm7	Em7	F7M	C7	Am7	Bm7b5
I	II	III	IV	V	VI	VII

Visualizando os três acordes e escalas, percebemos que há diferença de apenas uma nota entre o modo Dórico (**6** ou **13**) e o Eólio (**b6** ou **b13**) e entre o modo Eólio (**2** ou **9**) e o Frígio (**b2** ou **b9**); e diferença de duas notas quando verificamos entre o modo Frígio (**b2** ou **b9** e **b6** ou **b13**) e o Dórico (**2** ou **9** e **6** ou **13**).

Continuaremos usando **Am7** como exemplo ao longo de toda explicação dos modos sobre os acordes menores com sétima. Iniciaremos nosso estudo pelo modo Eólio, também conhecido como modo menor natural.

Modo Eólio: Arpejos

Arpejos em Sweep

Vejam a formação intervalar gerada em cada arpejo sobre o acorde Eólio:

I grau	II grau	III grau	IV grau	V grau	VI grau	VII grau
b3	4	5	b6	b7	T	2
5	b6	b7	T	2	b3	4
b7	T	2	b3	4	5	b6
2	b3	4	5	b6	b7	T

Como observamos acima, cada um destes arpejos terá sonoridade diferente sobre o acorde Eólio, portanto nem todos eles serão de fácil resolução como os do **I**, **IV** e **VI** graus, mas darão bom resultado em uma sequência de sweeps.

Na frase abaixo, a sequência ascendente em sweep começa pelo arpejo do **VI** grau, e somente termina ao alcançar sua oitava.

The musical notation shows a sequence of eight arpeggios in E Dorian mode, starting on the 6th fret and ending on the 17th fret (marked as an octave, 8^{va}). The arpeggios are:

- Am7 VI**: Treble clef, notes E, G, A, C, D, E. Bass clef, notes 2, 4, 3, 0.
- Bm7b5 VII**: Treble clef, notes F, G, A, B, C, D. Bass clef, notes 4, 3, 5, 1.
- C7M I**: Treble clef, notes G, A, B, C, D, E. Bass clef, notes 5, 7, 3, 5.
- Dm7 II**: Treble clef, notes A, B, C, D, E, F. Bass clef, notes 7, 6, 5, 8, 5, 6.
- Em7 III**: Treble clef, notes D, E, F, G, A, B. Bass clef, notes 9, 8, 7, 10, 7.
- F7M IV**: Treble clef, notes C, D, E, F, G, A. Bass clef, notes 10, 8, 8, 12, 8, 10.
- G7 V**: Treble clef, notes D, E, F, G, A, B. Bass clef, notes 12, 10, 10, 13, 10, 12.
- Am7 VI**: Treble clef, notes E, G, A, C, D, E. Bass clef, notes 12, 13, 12, 15, 12, 17.

Modos da Escala Menor Melódica

Estudaremos agora os modos da escala menor melódica, derivados dos sete graus de seu campo harmônico, analisando todas as suas e aplicações.

I^m(7^M) **II^m7** **III^{7M}(#5)** **IV⁷** **V⁷** **VI^{m7b5}** **VII^{m7b5}**
 Jônico Menor Dórico b2 Lídio #5 Lídio b7 Mixolídio b6 Eólio b5 Super Lócrio

Foram destacados quatro possibilidades de acordes existentes no campo harmônico da menor melódica: menor com sétima, menor com sétima e quinta diminuta, maior com sétima (dominante inalterado) e maior com sétima (dominante alterado). Ao lado os modos aplicáveis.

ACORDES	MODOS
m7	Dórico b2
m7b5	Eólio b5
7	Lídio b7 Mixolídio b6
7alt	Super Lócrio

Para estudar sobre os modos não selecionados acima, utilize a mesma forma de pesquisa usada com os exemplos destacados.

Primeiramente, vamos aprender a diferença entre os dominantes alterados e inalterados, para posteriormente, começar o estudo sobre cada modo.

Encontraremos agora uma sonoridade puxada para o *Jazz* e o *Fusion*.

Modo Frígio Dominante: Escala

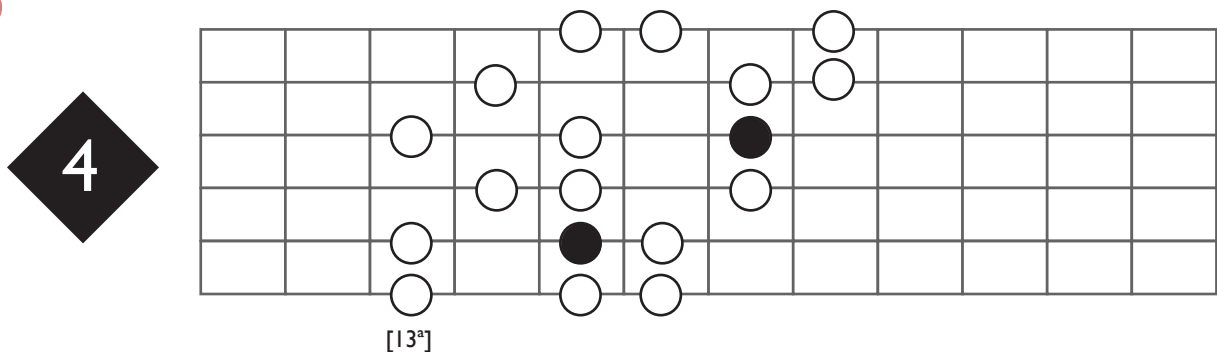
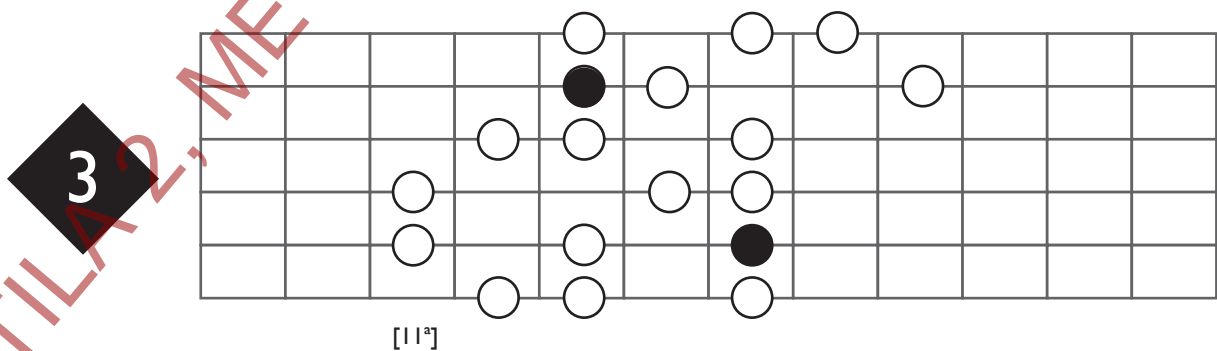
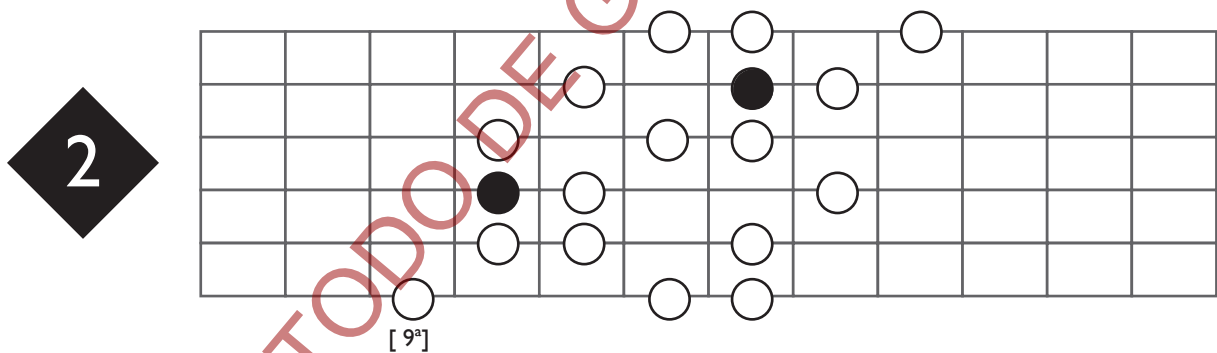
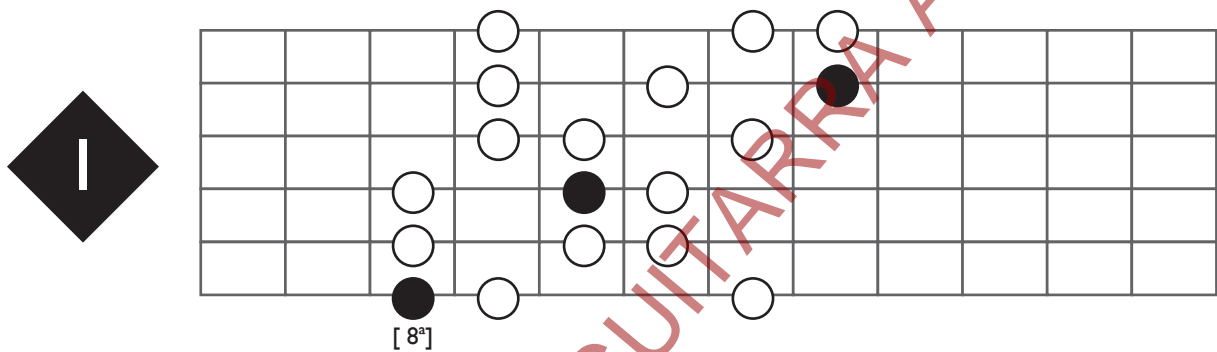
Ao usarmos um acorde dominante alterado como **V** grau da menor harmônica, estaremos no modo Frígio Dominante.

A formação intervalar deste modo é: **T b2 3 4 5 b6 b7.**

Encontraremos o início desta escala pelo quinto desenho da menor harmônica.

Ex: **Fm(7M)** **Gm7b5** **Ab7M(#5)** **Bbm7** **C7** **Db7M** **E dim**
I **II** **III** **IV** **V** **VI** **VII**

C7 - V grau de F menor harmônico - C Db E F G Ab Bb - 1º desenho de **C Frígio Dominante = 5º desenho de F menor harmônico.**



Escalas Dominantes Diminutas (Dom Dim)

A segunda forma de aplicação das escalas diminutas é quando invertemos o início delas, partindo do semitom (semitom, tom).

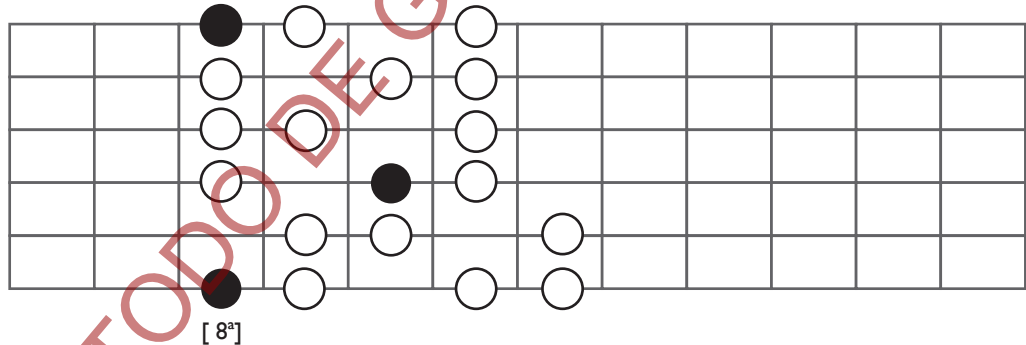
Ao aplicarmos ela, de forma invertida, sobre um acorde dominante alterado (7#9), estaremos sobre a escala dominante diminuta. Também será possível o uso dela sobre um dominante inalterado, pois agora temos a presença da 5ª justa.

A formação intervalar desta escala é: **T b2 #2(b3) 3 #4 5 6 b7**.

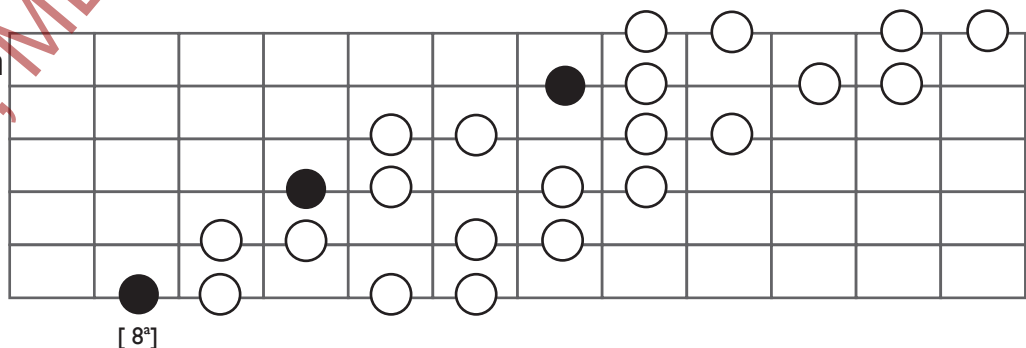
Encontraremos ela evoluindo no ciclo de semitom e tom (semitom, tom, semitom, tom, etc).

Ex: **C** dom dim - Escala de **C** dom dim - **C Db D#(Eb) E F# G A Bb**.

Forma curta



Forma longa



Assim como as escalas diminutas, elas também evoluirão em ciclos de terças menores, e terão os *shapes* sempre iguais e se repetindo da mesma forma.

Possibilidades Modais Sobre Acordes **7M**

1 - Acorde **7M** como **I** grau da escala diatônica:

Acorde = **T 3 5 7 (9 11 13)**;

Modo Jônico = **T 2 3 4 5 6 7**

2 - Acorde **7M** como **IV** grau da escala diatônica:

Acorde = **T 3 5 7 (9 #11 13)**;

Modo Lídio = **T 2 3 #4 5 6 7**

3 - Acorde **7M** como **VI** grau da escala menor harmônica:

Acorde = **T 3 5 7 (#9 #11 13)**;

Modo Lídio #2 = **T #2 3 #4 5 6 7**

Ex1: **C7M**

- > **I** grau de **C** maior
- > **IV** grau de **G** maior
- > **VI** grau de **E** menor harmônico

Ex2: **G7M**

- > **I** grau de **G** maior
- > **IV** grau de **D** maior
- > **VI** grau de **B** menor harmônico

I7M	IIIm7	IIIIm7	(Diatônica) IV7M	V7	VIIm7	VIIIm7b5
Im(7M)	IIIm7b5	III7M(#5)	(Menor Harmônica) IVm7	V7	VI7M	VII Dim
Im(7M)	IIIm7	III7M(#5)	(Menor Melódica) IV7	V7	VIIm7b5	VIIIm7b5